

# RESUMO DAS NOSSAS NEGOCIAÇÕES E PERSPECTIVAS PARA 2008

Os trabalhadores do ONS em todo o País aprovaram a proposta da empresa em meados de outubro passado, apesar da posição contrária da Intersindical, que buscava avanços na reivindicação de aumento real. Podemos destacar nessas negociações: índice de reposição salarial de 4,8% (0,4% acima do ICV-Dieese); perda de massa salarial de 40,0%; elevação das faixas e percentuais de gratificação de férias e compromisso da direção da empresa de se buscar elevação gradativa da Performance Organizacional para 2008 (não sendo inferior aos 80,0% de 2007).

Apesar de encerradas as negociações de data-base, ficou firmado o compromisso de se discutir e resolver várias questões durante as reuniões trimestrais de acompanhamento do novo ACT. Conforme os trabalhadores podem observar nos dois ofícios em anexo, a Intersindical tem cobrado da direção do ONS o agendamento da nossa primeira reunião que deverá ocorrer, esperamos, ainda neste mês, depois da Semana Santa. A empresa apresentará os estudos e trabalhos que estão sendo realizados

sobre os seguintes assuntos:

1. Correção do Auxílio Creche 2008;
2. Correção do Auxílio Pré-escolar 2008;
3. Elevação da participação no Plano Previdenciário – desde 2004;
4. Performance Organizacional;
5. Antecipação da Perda de Massa Salarial – março de 2008;
6. Plano de Gestão de Cargos e Remuneração – PGCR.

Sabemos que logo após o recebimento do primeiro ofício foi feita uma correção dos referidos auxílios, mas até o momento não tivemos acesso ao estudo.

No que se refere ao Plano de Gestão de Cargos e Remuneração – PGCR de 2007, a empresa declarou que manteria a mesma política salarial de 2006. Essa política, no entendimento dos trabalhadores e sindicatos, é discriminatória, pois dá tratamento desigual entre gestores (gestor, especialista e sênior II) e demais profissionais. Posteriormente, no folder sobre o PGCR 2007, o ONS informou uma alteração na política de competitividade para o Engenheiro Jr., elevando o menor salário a ser pago. Gos-

taríamos de saber: que política é essa? É a de 3.º quartil? Ou é apenas para não ficar abaixo do mínimo profissional? Enquanto isso, os demais profissionais ficam exprimidos e achatados com uma política de competitividade mediana e mediana + 10%.

Os sindicatos que compõem a Intersindical, junto com o Dieese, aplicarão ainda neste mês de março pesquisa aos trabalhadores do ONS, com o intuito de colher sugestões que possam nortear a negociação com a empresa, a fim de que sejam implementadas ações visando à valorização de todo o seu corpo de trabalhadores, bem como uma política salarial democrática, que satisfaça ao interesse de todos. A pesquisa também contribuirá para a escolha das empresas que deverão compor o painel da pesquisa de mercado. Após a apuração dos resultados, ainda no mês de abril, discutiremos com trabalhadores e empresa as melhorias a serem incorporadas ao PGCR 2008. Estamos também apurando as perdas salariais do último semestre, para discutirmos com o ONS o valor do abono a ser concedido agora em março.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2008.

OFÍCIO INTERSINDICAL N°002/2008

Ilm° Sr.  
**HERMES JORGE CHIPP**  
MD, Presidente  
**ONS- Operador Nacional do Sistema Elétrico**  
Nesta

Prezado Diretor,

A Intersindical ONS vem apresentar outras pendências relatadas a seguir e solicitar a intervenção de Vossa Senhoria para que sejam solucionadas o mais rapidamente possível:

1. Definimos em conjunto um novo regimento de funcionamento do Comitê Gestor do Plano CD visto que o mesmo não tem funcionado a contento, contrariando o que determina a SPC e a legislação vigente. Sugerimos que o novo regimento incorpore as melhorias que foram introduzidas no regimento do Comitê do Plano CD da Eletrobrás, e caso necessário estaremos encaminhando para a diretoria da Eletros e seus Conselheiros uma minuta com as nossas sugestões (entidades e trabalhadores).
2. Gostaríamos de uma reflexão da direção do ONS quanto ao não pagamento da Performance Organizacional 2007 ao único trabalhador licenciado para atividade sindical com todos os ônus pagos pela empresa, o engenheiro sênior Arthur Emilio Oliveira Caetano. Estranhamos esse comportamento contraditório, visto que em relação a PO 2006 não tivemos esse dissabor. Ressaltamos que a grande maioria das empresas do setor, que têm trabalhadores liberados para atividade sindical, assumem os ônus de PLR ou PL ou PR para todos os seus empregados liberados, visto que os mesmos contribuem indiretamente no aprimoramento e no desenvolvimento da atividade empresarial. Vejamos como o exemplo o caso da Light no Rio de Janeiro que paga a PLR para os 13 (treze) diretores liberados, somente para o Sintergia-RJ.

Expostas estas considerações e reivindicações, aguardamos que V.Sa. se pronuncie o mais brevemente possível.

Atenciosamente,

  
**Magno dos Santos Filho**  
Presidente  
SINTERGIA - RJ

SINTERGIA - RJ  
Sindicato dos Operadores do Sistema Elétrico  
Rua do Rio de Janeiro, 100  
Bairro de Botafogo, Rio de Janeiro

C/c JOSÉ ENRIQUE CARVALHO COELHO – Relações Trabalhistas e Sindicais

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2008.

OFÍCIO INTERSINDICAL N°001/2008

Ilm° Sr.  
**HERMES JORGE CHIPP**  
MD, Presidente  
**ONS- Operador Nacional do Sistema Elétrico**  
Nesta

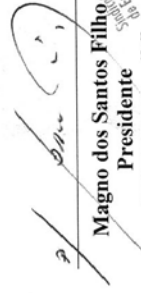
Prezado Diretor,

A Intersindical ONS vem comunicar as pendências relatadas a seguir e solicitar a intervenção de V.Sa. para que sejam solucionadas o mais rapidamente possível:

1. Definimos a data da 1ª reunião de acompanhamento, preferencialmente ainda para o mês de fevereiro, bem como assinarmos o ACT vigente desde setembro/2007.
2. Definimos a data de implantação dos Estudos da Eletros no que se refere aos novos percentuais de contribuição previdenciária. Lembramos que esse processo está muito moroso e vem se arrastando desde 2004.
3. Definimos os percentuais de correção dos Auxílios Creche e Pré-Escolar a partir de janeiro de 2008. Lembramos que em janeiro de 2007 já havia sido detectado uma defasagem significativa no Auxílio Pré-Escolar, e nada foi feito por parte da empresa no sentido de reajustar a tabela.
4. Discutiremos o descumprimento da norma do Banco de Horas por parte da empresa, no que tange a compensação de horas livremente negociadas com o seu gerente. Caso necessário a Intersindical solicitará intermediação junto a DRT.
5. Discutiremos os resultados da Performance Organizacional 2007.

Expostas estas considerações e reivindicações, aguardamos que V.Sa. se pronuncie o mais brevemente possível.

Atenciosamente,

  
**Magno dos Santos Filho**  
Presidente  
SINTERGIA - RJ

SINTERGIA - RJ  
Sindicato dos Operadores do Sistema Elétrico  
Rua do Rio de Janeiro, 100  
Bairro de Botafogo, Rio de Janeiro

C/c JOSÉ ENRIQUE CARVALHO COELHO – Relações Trabalhistas e Sindicais